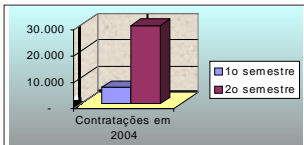


**ATRIA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
**CNPJ - MF nº. 05.956.581/0001-53**  
**Araucária - Paraná**

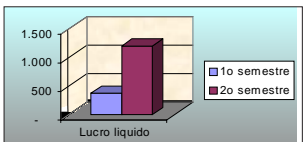
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações Financeiras da Atria S/A. Crédito, Financiamento e Investimento, relativas ao segundo semestre e exercício de 2004, apurados com base na regulamentação vigente.



Em 2004 a companhia iniciou suas atividades operacionais, atuando no segmento de atacado, buscando estabelecer suas diretrizes de atuação, na busca da otimização do capital. As contratações no segundo semestre corrente foram mais promissoras que o primeiro, fazendo-se necessário realizar novo aporte de capital social. Salientamos que aproximadamente 98% (noventa e oito por cento) das contratações estão suportadas por garantia real.

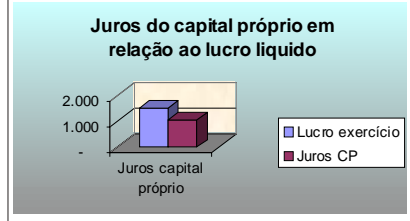


O resultado do exercício foi de R\$ 1.524 (um milhão, quinhentos e vinte e quatro mil reais), tendo o segundo semestre um crescimento maior que o primeiro semestre.

As disponibilidades dos recursos financeiros da sociedade foram aplicadas no mercado interfinanceiro e em títulos públicos federais, buscando atenuar o custo de capital.

A Rentabilidade do exercício foi de R\$ 0,08 (oito centavos) por ação. Cada ação tem o valor patrimonial de R\$ 1,05 (um real e cinco centavos).

Como o estatuto da companhia prevê, no mínimo que 25% do lucro líquido ajustado do exercício deve ser distribuído em forma de dividendos ou juros do capital próprio, neste ano está sendo creditado R\$ 1.069 (um Milhão, sessenta e nove mil reais) em juros do capital próprio.



**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	Exercício 2004	Exercício 2003		Exercício 2004	Exercício 2003
<b>CIRCULANTE</b>	23.339	6.023	<b>CIRCULANTE</b>	2.310	787
<b>DISPONIBILIDADES</b>	161	-	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	2.310	787
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ</b>	11.719	-	Sociais e estatutárias	909	389
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.719	-	Fiscais e previdenciárias	486	143
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	-	6.023	Diversas	915	255
Carteira própria	-	6.023	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	21.128	5.310
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	11.449	-	<b>CAPITAL</b>	20.000	5.000
Setor Privado	11.471	-	De domiciliados no país	20.000	5.000
Provisão para operações de crédito liquidação duvidosa	(22)	-	<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	107	30
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	10	-	<b>LUCROS ACUMULADOS</b>	1.021	280
Outros créditos	12	-			
Provisão para operações de crédito liquidação duvidosa	(2)	-			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	8	-			
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	8	-			
Outros créditos	9	-			
Provisão para operações de crédito liquidação duvidosa	(1)	-			
<b>PERMANENTE</b>	91	74			
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	4	3			
Outras imobilizações de uso	5	3			
Depreciações acumuladas	(1)	-			
<b>DIFERIDO</b>	87	71			
Gastos de reorganização e expansão	107	71			
Amortização acumulada	(20)	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.438</b>	<b>6.097</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>23.438</b>	<b>6.097</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de Reais)**

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS		
				2º Semestre 2004	Exercício 2004	Exercício 2003
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	8.000	49	545	8.594	5.310	5.000
1 - INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
2 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	-	(1.069)	(1.069)	(1.069)	(457)
2.1 - Juros Pagos	-	-	363	363	363	155
2.2 - Tributos s/ juros do capital próprio	-	-	1.151	1.151	1.524	612
3 - LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	89	89	-	-
4 - REVERSÃO DE DIVIDENDOS	-	-	12.000	12.000	15.000	-
5 - AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL	12.000	-	-	-	-	-
6 - CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	-	-	-	-	-	-
7 - AJUSTE A VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	-	-	-	-	-	-
8 - DESTINAÇÕES	-	-	-	-	-	-
-Reserva Legal	-	58	(58)	-	-	-
-Dividendos	-	-	-	-	-	-
SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	20.000	107	1.021	21.128	21.128	5.310
MUTAÇÕES DO PERÍODO	12.000	58	476	12.534	15.818	310

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 - (em milhares de Reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Empresa tem como atividade preponderante a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares próprias das sociedades de crédito, financiamento e investimentos. Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil, conforme despacho publicado no Diário Oficial da União – DOU, em 09 de outubro de 2.003 – pág. 24, seção 3.

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**2.1) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

**2.2) Ativo Circulante**

O ativo circulante está demonstrado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, juros e as variações monetárias correspondentes.

As operações contratadas com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor contábil e as rendas ou encargos são apropriados ao resultado em razão da fluência de seus prazos.

As operações contratadas com taxas pós-fixadas são registradas pelo valor principal e as rendas ou encargos são apropriados pela taxa linear ou exponencial conforme contratado, ao resultado em razão da fluência de seus prazos.

**2.3) Permanente**

O Ativo Permanente está constituído das contas Ativo Imobilizado e Ativo Diferido. Os valores constantes no Ativo Imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição. As depreciações e amortizações do ativo imobilizado foram realizadas utilizando as seguintes taxas:

Descrição	Taxa anual
Equipamentos de informática	20%
Softwares	20%
Descrição	Taxa anual
Gastos organização e expansão	20%

**2.4) Passivo Circulante**

O passivo Circulante está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os juros, correção monetária, as variações monetárias correspondentes, e deduzidos das despesas a apropriar.

**2.5) Registro de Provisão para Perdas Prováveis na Realização de Ativos**  
 As provisões para perdas prováveis nas operações de créditos e de outros créditos são reconhecidas nos percentuais estabelecidos na Resolução BACEN 2682 de 21 de dezembro de 1999.

**2.6) Contabilização do Imposto de Renda**

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social, foram calculadas pelo lucro real ajustado conforme legislação vigente e provisionadas mensalmente. Os recolhimentos mensais foram pagos por estimativa, não sendo optado por aplicação em incentivos fiscais. Foi optado em efetuar doação ao fundo dos direitos da criança e do adolescente, sendo deduzido do valor do imposto de renda devido nos percentuais permitidos pela legislação.

**3. CAPITAL SOCIAL**

**3.1) Aumento do Capital Social**

Neste período foi integralizado, pelos acionistas, o aumento do capital social subscrito na assembleia geral extraordinária ocorrida em 29 de julho de 2004, no montante de R\$ 12.000 (doze milhões de reais), dentro do prazo disposto no artigo 27, § 2º da lei 4.595 de 31/12/1964.

**3.2) Composição do Capital Social**

O capital social é formado por 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias sem valor nominal.

**4. DIVIDENDOS MÍNIMOS OBRIGATORIOS**

É garantido aos acionistas no mínimo 25% a títulos de dividendos ou juros sobre o capital próprio calculados sobre o lucro líquido ajustado. Neste semestre foi revertida a provisão de dividendos propostos no encerramento do semestre anterior, no valor de R\$ 89, em função do crédito de juros do capital próprio no valor de R\$ 1.069.

**5. LUCRO POR AÇÃO**

O resultado do semestre possibilitou o retorno de R\$ 0,06 (seis centavos) e do exercício de R\$ 0,08 (oito centavos) por ação aos acionistas.

**6. CONTAS RELEVANTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**6.1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Descrição	Saldo
Aplicações em CDI	11.719
<b>Total</b>	<b>11.719</b>

**6.2) Operações de Crédito e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito.**

**6.2.1) Operações de Crédito Vinculadas a Captação de Recursos**

Descrição	Saldo
Empréstimos	525
<b>Total</b>	<b>525</b>

As operações de créditos estão vinculadas aos recursos captados nos termos da resolução 2.921 de 17 de Janeiro de 2002. Estes empréstimos foram objeto de renegociação no período.

**6.2.2) Operações de Crédito e Outros Créditos por Setor e Atividade Econômica**

Descrição	Saldo
Setor privado – Indústria	9.757
Setor privado – Comércio	202
Setor privado – Pessoa física	21
Setor privado – Outros serviços	1.512
<b>Total</b>	<b>11.492</b>

**6.2.3) Operações de Crédito e Outros Créditos por Faixa de Vencimento**

Descrição	Vencidas	A vencer até 6 meses		A vencer + 6 meses
		meses	meses	
Setor privado – Indústria	-	9.563	-	194
Setor privado – Comércio	104	98	-	-
Setor privado – Pessoa física	2	6	13	-
Setor privado – Outros serviços	-	917	595	-
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>10.584</b>	<b>802</b>	<b>-</b>

**6.2.4) Operações de Crédito e Outros Créditos por Nível de Risco**

Descrição	A vencer	Vencida até 14 dias		Vencida + de 15 dias
		14 dias	15 dias	
<b>Curso normal</b>				
Classificação AA	10.972	-	-	-
Classificação A	145	-	-	-
Classificação B	165	-	-	-
Classificação C	1	-	-	-
Classificação D	99	-	-	104
Classificação F	4	-	-	2
<b>Total</b>	<b>11.386</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>106</b>

**6.2.5) Operações de Crédito Renegociadas no Período**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**

	R\$ MIL		Exercício 2003
	2º semestre 2004	Exercício 2004	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	1.981	2.708	1.003
Operações de crédito	1.537	1.817	-
Resultado de operações c/ títulos e valores mobiliários	444	891	1.003
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	(17)	(26)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17)	(26)	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	1.964	2.682	1.003
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(232)	(398)	(85)
Receitas de prestação de serviços	2	4	-
Despesas de Pessoal	(18)	(26)	-
Outras despesas administrativas	(154)	(273)	-
Despesas tributárias	(99)	(134)	(85)
Outras receitas operacionais	100	104	-
Outras despesas operacionais	(63)	(73)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	1.732	2.284	918
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	1.732	2.284	918
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	(581)	(760)	(306)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	1.151	1.524	612
<b>JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO - CONTABILIZADOS NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	1.069	1.069	457
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	0,06	0,08	0,12

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

	EM R\$ MIL		
	2º semestre 2004	Exercício 2004	Exercício 2003
<b>A - ORIGEM DOS RECURSOS</b>	14.440	24.454	6.554
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO NO PERÍODO</b>	1.525	1.908	767
- Lucro do Período	1.151	1.524	612
- Tributos s/ juros do capital próprio	363	363	155
- Depreciações e amortizações	11	21	-
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>	12.089	15.000	5.000
- Realização de capital social	12.000	15.000	5.000
- Reversão de dividendos	89	-	-
- Aumento dos Subgrupos do Passivo:	826	1.523	787
Outras Obrigações	826	1.523	787
- Diminuição dos Subgrupos do Ativo:	-	6.023	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	6.023	-
<b>B - APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	14.331	24.293	6.554
<b>DIVIDENDOS PROPOSTOS</b>	1.069	1.069	457
Dividendos propostos	-	-	-
Juros s/ capital próprio	1.069	1.069	457
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE</b>	13.262	23.186	6.023
- Aplicações interfinanceiras	7.849	11.719	-
- Operações de Crédito	5.395	11.449	-
- Outros valores e bens	18	18	-
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	-	-	-
<b>INVERSÕES EM</b>	-	38	74
- Imobilizado de uso	-	1	3
- Diferido	-	37	71
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (A - B)</b>	109	161	-
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>			
Disponibilidades:	Início do Período	52	-
	Fim do Período	161	161
	Aumento	109	161

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da ATRIA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

1. Examinamos o balanço patrimonial da ATRIA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, levantado em 31 de dezembro de 2004, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, e elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos